

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO



RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE ANO 2019



Fevereiro 2020

Diretoria de Planejamento Estratégico | DEPLAN



DIREÇÃO E CÚPULA
2020-2021

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE SÃO PAULO

Desembargador Geraldo Francisco Pinheiro Franco

VICE-PRESIDENTE

Desembargador Luis Soares de Mello Neto

CORREGEDOR GERAL DA JUSTIÇA

Desembargador Ricardo Mair Anafe

PRESIDENTE DA SEÇÃO CRIMINAL

Desembargador Guilherme Gonçalves Strenger

PRESIDENTE DA SEÇÃO DE DIREITO PRIVADO

Desembargador Dimas Rubens Fonseca

PRESIDENTE DA SEÇÃO DE DIREITO PÚBLICO

Desembargador Paulo Magalhães da Costa Coelho

DECANO

Desembargador José Carlos Gonçalves Xavier de Aquino



COLABORAÇÃO DE DADOS MENSAIS E ANUAIS

Administrações Prediais do Estado de São Paulo

DARAJ – Departamento de Administração das Regiões Administrativas Judiciárias

EJUS – Escola Judicial dos Servidores

SAAB – Secretaria de Administração e Abastecimento

SGP – Secretaria de Gestão de Pessoas

SOF – Secretaria de Orçamento e Finanças

STI – Secretaria de Tecnologia da Informação

ELABORAÇÃO

DEPLAN 1.1 – Coordenadoria de Planejamento, Unidade de Gerenciamento de Projetos e Processos

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	1
1. CONSOLIDAÇÃO DOS RESULTADOS ALCANÇADOS.....	2
2. EVOLUÇÃO DO DESEMPENHO DOS INDICADORES ESTRATÉGICOS DO PODER JUDICIÁRIO COM FOCO SOCIOAMBIENTAL E ECONÔMICO	7
3. IDENTIFICAÇÃO DAS AÇÕES A SEREM MODIFICADAS EM 2020	38



INTRODUÇÃO

A Resolução CNJ 201/2015 introduziu os Planos de Logística Sustentável (PLS) nos Tribunais brasileiros. O Provimento TJSP 2.262/15 regulamentou referida Resolução no âmbito do Tribunal de Justiça de São Paulo.

O presente relatório foi elaborado para manter a conformidade com o artigo 23 da Resolução CNJ 201/2015 e com o artigo 13 do Provimento TJSP 2.262/15 (*“Os resultados obtidos a partir da implantação das ações definidas no PLS-TJSP deverão ser publicados ao final de cada semestre do ano no Portal do TJSP, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores”*).

Os dados informados neste documento são originários dos administradores prediais do Estado de São Paulo e de alguns setores específicos (Departamento de Administração das Regiões Administrativas Judiciárias - DARAJ; Escola Judicial dos Servidores – EJUS; Secretaria de Administração e Abastecimento – SAAB; Secretaria de Gestão de Pessoas – SGP; Secretaria de Orçamento e Finanças – SOF e, Secretaria de Tecnologia da Informação – STI). O processamento dos dados de 2019 foi finalizado no dia 14 de fevereiro de 2020, com 100% dos formulários enviados. Os dados de 2018, apesar de terem sofrido algumas alterações, foram mantidos neste documento, em alinhamento ao relatório já publicado.

O relatório está estruturado nas seguintes partes: **1. Consolidação dos resultados alcançados**, com a apresentação das economias mais relevantes do TJSP; **2. Evolução do desempenho dos indicadores estratégicos do Poder Judiciário com foco socioambiental e econômico** (Anexo I da Resolução CNJ 201/2015), item que destaca a comparação do desempenho dos indicadores aferidos no TJSP entre os anos 2018 e 2019 e, **3. Identificação das ações a serem modificadas em 2020**, parte que representa as estratégias a serem adotadas, resultantes da análise dos indicadores com comportamento desfavorável e manutenção daqueles que obtiveram êxito em comparação ao ano de 2018.

1. CONSOLIDAÇÃO DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

Nesta seção, foram consolidados os resultados favoráveis em 2019 dos indicadores no TJSP quando comparado com o ano de 2018 que, no item 2, vão destacados com um *checkbox* verde. Os itens que obtiveram redução no consumo e nos gastos foram: papel, copos descartáveis, gasto com água mineral em embalagens descartáveis e retornáveis, impressão e suprimentos, telefonia fixa, quilometragem, manutenção de veículos, consumo de gasolina e diesel.

A campanha *#menosplástico*, a revisão de contratos de aquisição de bens e serviços e a implementação de projetos como TáxiTJSP¹ e Cartão-Combustível² pela E. Presidência, foram essenciais para a redução de alguns indicadores.

A campanha *#menosplástico* foi acompanhada pela ação de diminuição do número de aquisição de copos descartáveis, com queda de aproximadamente 45% de copos descartáveis para café (50 ml) em relação a 2018. A revisão do contrato de *outsourcing* que gerou a redução de 42% no número de equipamentos de impressão também merece destaque nos indicadores aferidos.

¹ TáxiTJSP - Contratação de plataforma digital destinada a oferecer serviços de transporte de colaboradores e materiais, com redução de manutenção da frota

² Cartão-Combustível - Contratação de empresa para efetuar o abastecimento das viaturas através de cartão magnético

PAPEL

CONSUMO DE PAPEL NÃO-RECICLADO PRÓPRIO

Foram consumidas 70.935 resmas de papel a menos em 2019 quando comparado com 2018, o que equivale a uma redução de 13,2%.

GASTO COM PAPEL NÃO-RECICLADO PRÓPRIO

Cerca de 7,4% foram economizados em gastos com papel não-reciclado próprio, o que corresponde em valores absolutos o total de R\$ 609.875,14.

COPOS DESCARTÁVEIS

CONSUMO DE COPOS DESCARTÁVEIS PARA ÁGUA

Em 2019, houve uma diminuição de 59.700 centos de copos de água (200 ml) em todo o TJSP, reduzindo em 25% em relação ao ano de 2018.

GASTO COM COPOS DESCARTÁVEIS PARA ÁGUA

Uma economia de R\$ 87.464,26 (15,1% a menos) em 2019 em relação a 2018 fora obtida.

CONSUMO DE COPOS DESCARTÁVEIS PARA CAFÉ

No período, os copos descartáveis para café tiveram seu consumo reduzido na quantia de 53.850 centos no TJSP, reduzindo em 44,5% em relação ao ano de 2018.

GASTO COM COPOS DESCARTÁVEIS PARA CAFÉ

Redução de 33,4% (R\$ 43.961,40) no gasto com copos de café em 2019 em relação a 2018.

ÁGUA MINERAL EM EMBALAGENS DESCARTÁVEIS

GASTO COM ÁGUA MINERAL EM EMBALAGENS DESCARTÁVEIS

Em 2019, houve uma redução de R\$ 391.459,22 com água mineral descartável, redução de aproximadamente 31% em relação ao ano de 2018.

ÁGUA MINERAL EM EMBALAGENS RETORNÁVEIS

GASTO COM ÁGUA MINERAL EM EMBALAGENS RETORNÁVEIS

Houve uma redução de cerca de 0,4% (R\$ 11.054,05) com água mineral em embalagens retornáveis em 2019, em relação ao ano de 2018.

IMPRESSÃO E SUPRIMENTOS

QUANTIDADE DE IMPRESSÃO

Em 2018, foram 336.299.959 impressões contra 301.039.687 em 2019, ou seja, uma redução de 35.260.272, correspondendo a uma diminuição de aproximadamente 10,5%.

QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS DE IMPRESSÃO

Em 2019, o número de equipamentos de impressão foi reduzido para 7.272, 42% a menos quando comparado ao ano de 2018 (12.544 equipamentos).

GASTO COM AQUISIÇÃO DE SUPRIMENTOS

Houve uma economia de R\$ 195.907,62 (redução de cerca de 25%) com aquisição de suprimentos em 2019 (total de R\$ 583.656,11) em comparação ao ano de 2018 (R\$ 779.563,73).

GASTO COM CONTRATOS DE TERCEIRIZAÇÃO DE IMPRESSÃO

Economizou-se R\$ 620.892,88 com contratos de terceirização de impressão em 2019, uma redução de 3,5% em relação ao ano anterior.

TELEFONIA FIXA

GASTO COM TELEFONIA FIXA

Pelas informações coletadas das administrações prediais, houve redução de gastos com telefonia fixa de 8,4%, um total de R\$ 475.960,43.

GASTO RELATIVO COM TELEFONIA FIXA

Por linha telefônica, gastou-se R\$ 415,49 em 2019 e R\$ 453,64 em 2018.

VIGILÂNCIA

GASTO COM VIGILÂNCIA ARMADA

O gasto com vigilância armada foi reduzido em R\$ 22.103.652,55 (10,6%) em 2019, em relação ao de 2018.

GASTO COM VIGILÂNCIA DESARMADA

No ano de 2019, houve um gasto de R\$ 229.432,32 com vigilância desarmada, enquanto, em 2018, o gasto foi de R\$ 235.518,04, ou seja, a redução foi de 2,6%.

VEÍCULOS E COMBUSTÍVEL

QUILOMETRAGEM

O total de quilometragem percorrida pelos veículos da instituição passou de 9.562.168 km em 2018 para 8.755.041 km em 2019, reduzindo em 763.127 km percorridos.

QUANTIDADE DE VEÍCULOS A GASOLINA

Houve redução de 80 veículos movidos a gasolina no ano de 2019 em relação ao ano anterior, de 125 para 45.

QUANTIDADE DE VEÍCULOS A DIESEL

A quantidade de veículos a diesel reduziu de 45 veículos em 2018 para 39 veículos em 2019.

QUANTIDADE DE VEÍCULOS

A quantidade total de veículos em 2018 era de 1.288 e, em 2019, passou para 1.223, uma redução de 65 veículos.

GASTO COM MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS

O gasto com a manutenção de veículos foi reduzido em 3% em 2019, quando comparado ao ano anterior, o que gerou diminuição de R\$ 80.354,01.

CONSUMO DE GASOLINA

Houve diminuição de aproximadamente 70% no consumo de gasolina,

equivalendo a 316.770 litros a menos em 2019, em relação ao consumo de 2018.

CONSUMO RELATIVO DE ÁLCOOL E GASOLINA

Com a redução do consumo de gasolina, houve aumento do consumo de álcool. Apesar disso, reduziu-se o consumo relativo de álcool e gasolina de 1.220,49 em 2018 para 1.215,37 litros por veículo em 2019.

CONSUMO DE DIESEL

Neste combustível, houve redução de consumo em 1,6% em 2019, o que equivaleu a 752 litros a menos, quando comparado ao ano de 2018.



2. EVOLUÇÃO DO DESEMPENHO DOS INDICADORES ESTRATÉGICOS DO PODER JUDICIÁRIO COM FOCO SOCIOAMBIENTAL E ECONÔMICO

Os indicadores estratégicos referem-se ao Anexo da Resolução CNJ 201/2015 informados mensal e anualmente ao CNJ, por meio de sistema informatizado.

A definição de cada indicador foi extraída literalmente do Glossário da referida Resolução.

As variáveis e indicadores referem-se aos itens: papel, copos descartáveis, água envasada em embalagem plástica, impressão, telefonia, energia elétrica, água e esgoto, gestão de resíduos, reformas, limpeza, vigilância, veículos, combustível, qualidade de vida e capacitação socioambiental.

Foram comparados os desempenhos das variáveis e indicadores supramencionados nos anos de 2018 e 2019.

Por fim, os indicadores com desempenho favorável foram identificados com um *checkbox* verde ao lado direito do ano de 2019 e os indicadores com desempenho desfavorável foram identificados com um círculo vermelho.



CONSUMO DE PAPEL

Consumo de papel não-reciclado próprio

2.1 CPnrp

Quantidade consumida de resmas de papel não-reciclado, tamanho A4 e Ofício, adquiridas pelo órgão. Não considerar o consumo de papel fornecido por empresa contratada para serviços de impressão e reprografia.

2018	2019	
536.180 resmas	465.245 resmas	✓

Consumo de papel reciclado próprio

2.2 CPPr

Quantidade consumida de resmas de papel reciclado, tamanho A4 e Ofício, adquiridas pelo órgão. Não considerar o consumo de papel fornecido por empresa contratada para serviços de impressão e reprografia, pois está contemplado no item 2.5.

2018	2019
O TJSP não consome papel reciclado próprio	

Consumo de papel próprio

2.3 CPp

Quantidade total consumida de resmas de papel não-reciclado e reciclado, tamanho A4 e Ofício, adquiridas pelo órgão. Não considerar o consumo de papel fornecido por empresa contratada para serviços de impressão e reprografia.

2018	2019	
536.180 resmas	465.245 resmas	✓

Consumo de papel não-reciclado contratado

2.4 CPnrc

Quantidade consumida de resmas de papel não-reciclado, tamanho A4 e Ofício, fornecidas por empresa contratada para serviços de impressão e reprografia.

2018	2019
O TJSP não consome papel não-reciclado contratado	

Consumo de papel reciclado contratado

2.5 CPrc

Quantidade consumida de resmas de papel reciclado, tamanho A4 e Ofício, fornecidas por empresa contratada para serviços de impressão e reprografia.

2018

2019

O TJSP não consome papel contratado

Consumo de papel contratado

2.6 CPp

Quantidade total consumida de resmas de papel não-reciclado e reciclado, tamanho A4 e Ofício, fornecidas por empresa contratada para serviços de impressão e reprografia.

2018

2019

O TJSP não consome papel contratado

Consumo de papel total

2.7 CPT

Quantidade total consumida de resmas de papel, incluindo papel próprio e contratado, reciclado e não-reciclado

2018

536.180 resmas

2019

465.245 resmas





GASTOS COM PAPEL

Gasto com papel não-reciclado próprio

2.8 GPnrp

Despesa realizada com a aquisição pelo órgão de resmas de papel não-reciclado, tamanho A4 e Ofício. Não considerar a despesa referente ao papel fornecido por empresa contratada para serviços de impressão e reprografia, pois está contemplada no indicador 5.6. Considera-se evento gerador a data da requisição do material pelas unidades.

2018
R\$ 8.227.481,37

2019
R\$ 7.617.606,23



Gasto com papel reciclado próprio

2.9 GPrp

Despesa realizada com a aquisição pelo órgão de resmas de papel reciclado, tamanho A4 e Ofício. Não considerar a despesa referente ao papel fornecido por empresa contratada para serviços de impressão e reprografia, pois está contemplada no item 5.6. Considera-se evento gerador a data da requisição do material pelas unidades.

2018

2019

O TJSP não consome papel reciclado próprio

Gasto com papel próprio

2.10 GPp

Despesa total realizada pelo órgão com a aquisição de resmas de papel. Não considerar a despesa referente ao papel fornecido por empresa contratada para serviços de impressão e reprografia, pois está contemplada no item 5.6. Considera-se evento gerador a data da requisição do material pelas unidades.

2018
R\$ 8.227.481,37

2019
R\$ 7.617.606,23





CONSUMO DE COPOS DESCARTÁVEIS

Consumo de copos descartáveis para água

3.1 CCa

Quantidade consumida de copos descartáveis usualmente utilizados para consumo de água, incluindo aqueles com capacidade distinta de 200 ml

2018	2019
239.050 centos de copos	179.350 centos de copos ✓

Consumo de copos descartáveis para café

3.2 CCc

Quantidade consumida de copos descartáveis usualmente destinados para consumo de café, incluindo aqueles com capacidade distinta de 50 ml.

2018	2019
121.100 centos de copos	67.250 centos de copos ✓

Consumo de copos descartáveis total

3.3 CCT

Quantidade total consumida de copos descartáveis usualmente utilizados para consumo de água e café.

2018	2019
360.150 centos de copos	246.600 centos de copos ✓



GASTOS COM COPOS DESCARTÁVEIS

Gasto com copos descartáveis para água

3.4 GCa

Despesa realizada com a aquisição de copos descartáveis usualmente destinados para consumo de água, incluindo aqueles com capacidade distinta de 200 ml. Considera-se evento gerador a data da requisição do material pelas unidades

2018	2019	
R\$ 578.431,29	R\$ 490.967,03	✓

Gasto com copos descartáveis para café

3.5 GCc

Despesa realizada com a aquisição de copos descartáveis usualmente destinados para consumo de café, incluindo aqueles com capacidade distinta de 50 ml. Considera-se evento gerador a data da requisição do material pelas unidades

2018	2019	
R\$ 131.814,53	R\$ 87.853,13	✓

Gasto com copos descartáveis total

3.6 GCt

Despesa total realizada com a aquisição de copos descartáveis para água e para café, incluindo aqueles com capacidade distinta de 50 e 200 ml.

2018	2019	
R\$ 710.245,82	R\$ 578.820,16	✓

ÁGUA ENVASADA EM EMBALAGEM PLÁSTICA

Consumo de embalagens descartáveis para água mineral

4.1. CED

Quantidade consumida de embalagens plásticas descartáveis para água mineral envasada, com ou sem gás, em unidades.

2018	2019	
1.626.837 unidades	1.631.401 unidades	

Consumo de embalagens retornáveis para água mineral

4.2. CER

Quantidade consumida de embalagens plásticas retornáveis para água mineral envasada (galões ou garrafas retornáveis).

2018	2019	
350.461 unidades	386.368 unidades	

Gasto com água mineral em embalagens descartáveis

4.3. GAED

Despesa realizada com aquisição de água mineral envasada em embalagens plásticas descartáveis. Considera-se evento gerador a data da requisição do material pelas unidades.

2018	2019	
R\$ 1.267.970,01	R\$ 876.510,79	

Gasto com água mineral em embalagens retornáveis

4.4. GAER

Despesa realizada com aquisição de água mineral envasada em embalagens plásticas retornáveis (galões ou garrafas retornáveis). Considera-se evento gerador a data da requisição do material pelas unidades.

2018	2019	
R\$ 2.570.926,35	R\$ 2.559.872,30	

IMPRESSÃO

Quantidade de impressão

5.1. QI

Quantidade total de impressões realizadas nos equipamentos do órgão, sejam próprios ou locados. Incluem-se as impressões oriundas dos contratos de serviços de impressão e reprografia.

2018	2019
336.299.959 impressões	301.039.687 impressões 

Quantidade de equipamentos de impressão

5.2. QEI

Quantidade de equipamentos de impressão, próprios ou locados, instalados ao final do ano. Incluir os equipamentos utilizados nos contratos de serviços de impressão e reprografia. A unidade responsável pela informação é a executora do contrato ou gestora das impressoras.

2018	2019
12.544 equipamentos	7.272 equipamentos 

Performance dos equipamentos instalados

5.3. PEI

Quantidade de impressões em relação ao total de equipamentos instalados.

2018	2019
26.809	41.397 
impressões/equipamento	impressões/equipamento

Gasto com aquisições de suprimentos

5.4. GAS

Despesa realizada com aquisição de suprimentos de impressão como cartuchos de tinta, toners, fitas de impressão, entre outros, com exceção de papel adquirido pelo órgão, pois este é considerado no item 2.3. Considera-se evento gerador a data da requisição do material pelas unidades.

2018	2019	
R\$ 779.563,73	R\$ 583.656,11	✓

Gasto com aquisição de impressoras

5.5. GAI

Despesa realizada com aquisição de equipamentos de impressão. Considera-se evento gerador a data da aquisição.

2018	2019
As impressoras estão incluídas no contrato de outsourcing de impressão	

Gasto com contratos de terceirização de impressão

5.6. GCO

Despesa realizada com o pagamento de serviços de terceirização (*outsourcing*) de impressão e reprografia (inclui-se equipamento, manutenção, impressão por folha e suprimentos, bem como papel, conforme o contrato).

Considera-se como evento gerador a data da assinatura ou renovação do contrato.

2018	2019	
R\$ 17.727.363,66	R\$ 17.106.470,78	✓



TELEFONIA FIXA

Gasto com telefonia fixa

6.1. GTF

Despesa realizada com serviços de telefonia fixa, inclusive tecnologia VoIP. Considera-se evento gerador o mês de competência (ao qual a fatura corresponde).

2018	2019
R\$ 5.660.049,57	R\$ 5.184.089,14



Linhas telefônicas fixas

6.2. LTF

Quantidade total de linhas telefônicas fixas, incluindo linhas fixas, ramais e terminais VoIP.

2018	2019
12.477 linhas fixas	12.477 linhas fixas

Gasto relativo com telefonia fixa

6.3. GRTF

Despesa realizada com serviços de telefonia fixa, inclusive tecnologia VoIP, em relação ao total de linhas. Considera-se evento gerador o mês de competência (ao qual a fatura corresponde)

2018	2019
R\$ 453,64/linha telefônica	R\$ 415,49/linha telefônica



TELEFONIA MÓVEL

Gasto com telefonia móvel

6.4. GTM

Despesa realizada com pagamento das faturas de telefonia móvel. São contabilizados gastos com voz, dados e assinatura. Considera-se evento gerador o mês de competência (ao qual a fatura corresponde).

2018	2019	
R\$ 512.142,89	R\$ 529.371,87	

Linhas telefônicas móveis

6.5. LTM

Quantidade total de linhas telefônicas móveis, (celulares, dados e assinaturas).

2018	2019	
948 linhas móveis	605 linhas móveis	

Gasto relativo com telefonia móvel

6.6. GRTM

Despesa realizada com pagamento das faturas de telefonia móvel em relação à quantidade de linhas móveis. São contabilizados gastos com voz, dados e assinatura. Considera-se evento gerador o mês de competência (ao qual a fatura corresponde).

2018	2019	
R\$ 540,24/ linha telefônica móvel	R\$ 875,00/ linha telefônica móvel	



ENERGIA ELÉTRICA

Consumo de energia elétrica

7.1. CE

Consumo total de energia elétrica fornecida pela concessionária.

2018	2019	
68.785.867 kWh	74.247.935 kWh	✘

Consumo relativo de energia elétrica

7.2. CRE

Consumo total de energia elétrica fornecida pela concessionária em relação ao total do órgão.

2018	2019	
23,98 kWh/m ²	24,93 kWh/m ²	✘

Gasto com energia elétrica

7.3. GE

Valor da fatura de energia elétrica, em valores brutos. Considera-se evento gerador o mês de competência (ao qual a fatura corresponde).

2018	2019	
R\$ 35.762.167,93	R\$ 41.304.616,22	✘

Gasto relativo com energia elétrica

7.4. GRE

Valor total das faturas de energia elétrica, em valores brutos, em relação à área total do órgão. Considera-se evento gerador o mês de competência (ao qual a fatura corresponde).

2018	2019	
R\$12,46/m ²	R\$ 13,87/m ²	✘

ÁGUA E ESGOTO

Consumo de água

8.1. CA

Consumo total de água fornecida pela concessionária.

2018	2019	
674.363 m ³	724.541 m ³	

Consumo relativo de água

8.2. CRA

Consumo total de água fornecida pela concessionária em relação à área total do órgão.

2018	2019	
0,235 m ³ /m ²	0,243 m ³ /m ²	

Gasto com água

8.3. GA

Valor da fatura de água e esgoto, em valores brutos. Considera-se evento gerador o mês de competência (ao qual a fatura corresponde).

2018	2019	
R\$ 15.004.323,68	R\$ 16.750.330,07	

Gasto relativo com água

8.4. GRA

Valor da fatura de água e esgoto, em valores brutos, em relação à área total do órgão. Considera-se evento gerador o mês de competência (ao qual a fatura corresponde).

2018	2019	
R\$ 5,23/m ²	R\$ 5,62/m ²	



RESÍDUOS

Destinação de papel

9.1. DPA

Quantidade de papel, papelão e derivados destinados a cooperativas ou associações de catadores para reciclagem (Decreto Federal 5.940/2006) ou, na ausência de interessados, a empresas recicladoras.

Dados indisponíveis

Destinação de plásticos

9.2. DPL

Quantidade de plásticos destinados a cooperativas ou associações de catadores para reciclagem (Decreto Federal 5.940/2006) ou, na ausência de interessados, a empresas recicladoras.

Dados indisponíveis

Destinação de metais

9.3. DMT

Quantidade de metais destinados a cooperativas ou associações de catadores para reciclagem (Decreto Federal 5.940/2006) ou, na ausência de interessados, a empresas recicladoras.

Dados indisponíveis

Destinação de vidros

9.4. DVD

Quantidade de vidros destinados a cooperativas ou associações de catadores para reciclagem (Decreto Federal 5.940/2006) ou, na ausência de interessados, a empresas recicladoras.

Dados indisponíveis

Coleta geral

9.5. CGe

Quantidade de total de resíduos recicláveis destinados a cooperativas, associações de catadores ou empresas recicladoras no caso de localidades onde não seja feita coleta seletiva com separação por materiais.

Dados indisponíveis

Total de materiais destinados à reciclagem

9.6. TMR

Quantidade total de resíduos recicláveis destinados a cooperativas, associações de catadores e empresas recicladoras.

Dados indisponíveis

Destinação de resíduos de informática

9.7. DRI

Quantidade de resíduos de informática (fitas, cabos, mídias, equipamentos eletrônicos etc.) destinados à reciclagem, ao reaproveitamento ou a outra destinação correta. Excluem-se os cartuchos e toners que são específicos para impressão, já contemplados no indicador 9.8.

Dados indisponíveis

Destinação de suprimentos de impressão

9.8. DSI

Quantidade de suprimentos de impressão (carcaças, toners, cartuchos) destinados a empresas de logística reversa para reuso e reciclagem (Decreto Federal 7.404/2010). Na ausência dessas empresas, devem ser doados com exigência de Manifesto de Transporte de Resíduos ou destinação final à logística reversa por ser classificado pela ABNT NBR 10.004/2004 como Resíduo Perigoso (Classe I).

2018
34,5 kg

2019
23,4 kg



Destinação de pilhas e baterias

9.9. DPB

Quantidade de pilhas e baterias enviadas para descontaminação e destinação correta, com exigência de Manifesto de Transporte de Resíduos ou destinação final à logística reversa por ser classificado pela ABNT NBR 10.004/2004 como Resíduo Perigoso (Classe I).

Dados indisponíveis

Destinação de lâmpadas

9.10. DPL

Quantidade de lâmpadas enviadas para descontaminação e destinação correta, com exigência de Manifesto de Transporte de Resíduos ou destinação final à logística reversa.



Destinação de resíduos de saúde

9.11. DRS

Quantidade total de resíduos de serviços de saúde encaminhados para descontaminação e tratamento (Resolução Anvisa 358/2005), com exigência de Manifesto de Transporte de Resíduos.

Dados indisponíveis

Destinação de resíduos de obras e reformas

9.12. DOB

Quantidade de resíduos de obra ou reformas enviados para o aterro de resíduos da construção civil (Lei 12.305/2012), inclusive os encaminhados para reuso.

Dados indisponíveis



GASTOS COM REFORMAS

Gastos com reformas no período-base (2019)

10.1. GRB

Despesa realizada com reformas e mudança de leiaute durante o período-base (2019). Não são considerados os gastos com construção de novos edifícios. Considera-se a data de realização das reformas.

R\$ 46.902.354,83

Gastos com reformas no período de referência (2018)

10.2. GRR

Despesa realizada com obras, reformas e mudança de leiaute, durante o período de referência (2018). Não são considerados os gastos com construção de novos edifícios. Considera-se a data de realização das reformas.

R\$ 18.597.993,38

Variação de gastos com reforma

10.3. VGR

Percentual da variação dos gastos com reformas e mudanças de leiaute nas unidades no período-base (2019) em relação a esses gastos no período de referência (2018).

2018

(com relação ao ano de 2017)

0,6 %

2019

(com relação ao ano de 2018)

152,2%





GASTOS COM LIMPEZA

Gastos com contratos limpeza no período-base (2019)

11.1. GLB

Totalização de despesa realizada com reformas e mudança de leiaute durante o período-base (2018). Não são considerados os gastos com construção de novos edifícios. Considera-se a data de realização das reformas.

R\$ 122.062.542,68

Área contratada

11.2. m² Cont

Área especificada nos instrumentos de contrato de manutenção e limpeza, conforme instruções normativas sobre o tema.

2.164.323,9 m²

Gasto relativo com contratos limpeza

11.3. GRL

Despesa total realizada com o contrato de limpeza dos órgãos em relação à área contratada. Corresponde ao custo médio por m² dos serviços de manutenção da limpeza do órgão durante o período-base (2019).

2018

R\$ 56,76/m²

2019

R\$ 56,40/m²



Gastos com contratos de limpeza no período de referência (2018)

11.4. GLR

Totalização da despesa realizada com os contratos e/ou termos aditivos dos serviços de limpeza durante o período de referência (2018). Incluem-se as despesas decorrentes de contratos de jardinagem, limpeza de vidros, entre outros.

R\$ 118.053.237,80

Variação dos gastos com contratos de limpeza

11.5. VGL

Percentual de variação ou repactuação dos contratos de limpeza dos órgãos, ou seja, percentual de ajuste do contrato comparando valor do período base (2019) e período de referência (2018).

2018

(com relação ao ano de 2017)

6,5%

2019

(com relação ao ano de 2018)

3,4%



Gasto com material de limpeza

11.6. GML

Despesa total realizada com a aquisição de materiais de limpeza durante o período-base. Considera-se como material de limpeza todos os insumos adquiridos com finalidade de limpeza e conservação do órgão. Não considerar a despesa referente aos materiais de limpeza fornecidos por empresa contratada para serviços de limpeza, pois está contemplada no item 11.1.

Considera-se evento gerador a data da requisição do material pelas unidades.

Os materiais de limpeza são fornecidos pela contratada



VIGILÂNCIA

Gastos com contratos de vigilância armada no período base

12.1. GVAB

Totalização da despesa realizada com os contratos e/ou termos aditivos dos serviços de vigilância armada durante o período-base.

R\$ 185.606.571,46

Quantidade de postos de vigilância armada

12.2. QVAB

Quantidade total de postos de vigilância armada ao final do período-base. Considera-se como uma unidade o posto ocupado por mais de um vigilante.

1.997 postos

Gasto relativo com vigilância armada

12.3. GRVA

Despesa total realizada com o contrato de vigilância em relação a cada posto de vigilância **armada**. Corresponde ao custo por posto de vigilância armada do órgão durante o período-base.

R\$ 92.942,70/posto

Gastos com contratos de vigilância desarmada no período-base

12.4. GVDB

Totalização da despesa realizada com os contratos e/ou termos aditivos dos serviços de vigilância desarmada durante o período-base.

R\$ 229.432,32

Quantidade de postos de vigilância desarmada

12.5. QVD

Quantidade total de postos de vigilância desarmada ao final do período-base. Considera-se como uma unidade o posto ocupado por mais de um vigilante.

4 postos

Gasto relativo com vigilância desarmada

12.6. GRVD

Despesa total realizada com o contrato de vigilância em relação a cada posto de vigilância **desarmada**. Corresponde ao custo por posto de vigilância desarmada do órgão durante o período-base (2019).

R\$ 57.358,08/posto

Gasto total com contratos de vigilância no período de referência (2018)

12.7. GVT

Totalização da despesa realizada com os contratos e/ou termos aditivos dos serviços de vigilância, armada e desarmada, durante o período de referência (2018).

R\$ 207.945.742,05

Variação dos gastos com contratos de vigilância

12.8. VGV

Percentual de variação e repactuação dos contratos de vigilância dos tribunais, ou seja, percentual de ajuste do contrato comparando valor do período base (2019) e período de referência (2018).

2018
5,5%

2019
-10,6%





VEÍCULOS

Quilometragem

13.1. Km

Quilometragem total percorrida pelos veículos, próprios ou locados.

2018	2019
9.518.168 km	8.755.041 km



Quantidade de veículos a gasolina

13.2. VG

Quantidade total de veículos movidos, exclusivamente, a gasolina, existentes no órgão ao final do período-base, incluindo veículos de serviço, de transporte de magistrados e veículos pesados, sejam próprios ou locados.

2018	2019
125 veículos	45 veículos



Quantidade de veículos a etanol

13.3. VEt

Quantidade total de veículos movidos, exclusivamente, a etanol existentes no órgão ao final do período-base, incluindo veículos de serviço, de transporte de magistrados e veículos pesados, sejam próprios ou locados.

Não há veículos movidos exclusivamente a etanol

Quantidade de veículos flex

13.4. VF

Quantidade total de veículos flex, movidos a gasolina e etanol, existentes no órgão ao final do período-base, incluindo veículos de serviço, de transporte de magistrados e veículos pesados, sejam próprios ou locados.

2018	2019
1.118 veículos	1.139 veículos



Quantidade de veículos a diesel

13.5. VD

Quantidade total de veículos movidos, exclusivamente, a diesel existentes no órgão ao final do período-base, incluindo veículos de serviço, de transporte de magistrados e veículos pesados, sejam próprios ou locados.

2018	2019
45 veículos	39 veículos



Quantidade de veículos a gás natural

13.6. VGN

Quantidade total de veículos movidos, exclusivamente, a Gás Natural Veicular (GNV) existentes no órgão ao final do período-base, incluindo veículos de serviço, de transporte de magistrados e veículos pesados, sejam próprios ou locados.

Não há veículos movidos a gás natural

Quantidade de veículos híbridos

13.7. VH

Quantidade total de veículos híbridos, ou seja, movidos por eletricidade e combustíveis, existentes no órgão ao final do período-base, incluindo veículos de serviço, de transporte de magistrados e veículos pesados, sejam próprios ou locados.

Não há veículos híbridos

Quantidade de veículos elétricos

13.8. VEI

Quantidade total de veículos elétricos existentes no órgão ao final do período-base, incluindo veículos de serviço, de transporte de magistrados e veículos pesados, sejam próprios ou locados.

Não há veículos elétricos

Quantidade de veículos

13.9. QVe

Quantidade total de veículos existentes no órgão ao final do período base, incluindo veículos de serviço, de transporte de magistrados e veículos pesados, sejam próprios ou locados.

2018	2019	
1.288 veículos	1.223 veículos	✓

Quantidade de veículos de serviço

13.10. QVs

Total de veículos de serviço, próprios ou locados, utilizados para atividades laborais. Não se computam veículos utilizados exclusivamente por magistrados.

2018	2019	
931 veículos	836 veículos	✓

Usuários por veículo de serviço

13.11. UVS

Quantidade relativa de usuários por veículos de serviço, próprios ou locados, utilizados para atividades laborais.

2018	2019	
74 usuários/veículo	84 usuários/veículo	✓

Quantidade de veículos para transporte de magistrados

13.12. QVM

Quantidade total de veículos de serviço, próprios ou locados, utilizados exclusivamente para transporte de magistrados. Excluem-se os veículos já computados no item 13.10.

2018	2019	
357 veículos	387 veículos	✗

Usuários por veículo de magistrado

13.13. UVM

Quantidade relativa de usuários por veículos, próprios ou locados, utilizados exclusivamente no transporte de magistrados.

2018	2019
1 usuário/veículo	1,16 usuário/veículo 

Gasto com manutenção de veículos

13.14. GMV

Corresponde à despesa realizada com pagamento de serviços de manutenção dos veículos do órgão. Computam-se as despesas com contratos ou com demais serviços relacionados (ex.: peças de reposição, pneus, lubrificantes, custos com oficina, seguro, lavagem, serviços terceirizados, entre outros). Não devem ser considerados os gastos com combustível nem os gastos com terceirização de motoristas.

2018	2019
R\$ 2.716.178,96	R\$ 2.635.824,95 

Gasto relativo com manutenção dos veículos

13.15. GRMV

Despesa total realizada com manutenção de veículos em relação à quantidade total de veículos.

2018	2019
R\$ 2.108,83/veículo	R\$ 2.155,21/veículo 

Gastos com contratos de motoristas

13.16. GCM

Despesa corresponde à despesa realizada com contratos de motoristas.

2018	2019
R\$ 22.594.105,00	R\$ 23.437.894,15 

Gasto relativo com contrato de motoristas

13.17. GRCM

Despesa total realizada com contratos de motoristas em relação à quantidade de veículos.

2018	2019
R\$ 17.542,01/veículo	R\$ 19.164,26/veículo 





CONSUMO DE COMBUSTÍVEL

Consumo de gasolina

14.1. CG

Quantidade total de litros de gasolina (comum e aditivada) consumida por veículos. Não deve ser computado o consumo desse combustível, quando utilizado para funcionamento de outros tipos de máquinas, tais como geradores.

2018	2019	
453.690 litros	136.920 litros	✓

Consumo de etanol

14.2. CE

Quantidade total de litros de etanol consumido por veículos.

2018	2019	
1.063.380 litros	1.302.079 litros	✗

Consumo de diesel

14.3. CD

Quantidade total de litros de óleo diesel (comum, S50, S10 e outros) consumido por veículos. Não deve ser computado o consumo desse combustível, quando utilizado para funcionamento de outros tipos de máquinas, tais como geradores.

2018	2019	
46.451 litros	45.699 litros	✓

Consumo de gás natural

14.4. CGN

Quantidade total de metros cúbicos de gás natural veicular (GNV) consumido.

O TJSP não possui veículos movidos a gás natural

Consumo relativo de álcool e gasolina

14.5. CRAG

Quantidade relativa de litros de álcool e gasolina consumidos por cada veículo.

2018	2019
1.220,5 litros/veículo	1.215,4 litros/veículo 

Consumo relativo de diesel

14.6. GRCM

Quantidade relativa de litros de diesel consumido por cada veículo.

2018	2019
1.032,2 litros/veículo	1.171,7 litros/veículo 

Consumo relativo de gás natural

14.7. CRGN

Quantidade relativa de metros cúbicos de gás natural veicular (GNV) consumido por cada veículo.

O TJSP não possui veículos movidos a gás natural



QUALIDADE DE VIDA

Participações em ações de qualidade de vida

15.1. PQV

Total de participações do corpo funcional em eventos de ações de qualidade de vida no trabalho.

39.540 participantes

Quantidade de ações de qualidade de vida

15.2. AQV

Quantidade de ações de qualidade de vida no trabalho organizadas e realizadas pelo próprio órgão ou em parcerias.

11 ações

Participação relativa em ações de qualidade de vida

15.3. PRQV

Percentual da força de trabalho total participante de ações de qualidade de vida no trabalho.

56,4 %

Participações em ações solidárias

15.4. PS

Total de participações do corpo funcional em ações solidárias.

547 participantes

Quantidade de ações solidárias

15.5. AS

Quantidade de ações solidárias que foram organizadas e realizadas pelo próprio órgão ou em parcerias.

3 ações

Participação relativa em ações solidárias

15.6. PRS

Percentual da força de trabalho total que participa como voluntária nas ações solidárias em relação ao total do corpo funcional do órgão.

0,8 %

Ações de inclusão

15.7. Alnc

Quantidade de ações realizadas pelo órgão, ou em parceria com outras instituições, voltadas para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida.

6 ações:

1. 1ª semana de Acessibilidade: 2 a 6 de dezembro de 2019
2. Projeto "Transposição de barreiras atitudinais"
3. Criação de um e-mail exclusivo para tratar de questões relacionadas ao tema
4. Eventos e vídeos da campanha de acessibilidade com interpretação em Língua Brasileira de Sinais
5. Projeto Adoção com Acessibilidade TJSP 365 - voltado especificamente à expansão dos recursos tecnológicos de acessibilidade e ao empoderamento das equipes de trabalho, tendo como resultados o upgrade da licença do office 365 de E1 para E3 para servidores com deficiência, aprofundamento do conhecimento e do manuseio das funcionalidades específicas do pacote Office
6. Exposição do "Memorial da Inclusão: os caminhos da pessoa com deficiência" – realizado em junho de 2019, a exposição apresentou totens 100% acessíveis abordando a luta das pessoas com deficiência



CAPACITAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

Ações de capacitação e sensibilização

16.1. Acap

Quantidade de ações de capacitação e sensibilização relacionadas à sustentabilidade organizadas e realizadas pelo próprio órgão ou em parcerias.

2 ações

Participação em ações de sensibilização e capacitação

16.2. PSC

Total de participações em ações de sensibilização e capacitação durante o período-base.

70.162 Participantes

Participação relativa em capacitação e sensibilização socioambiental

16.3. PRSC

Percentual de participantes de ações de sensibilização e capacitação relacionadas à temática socioambiental em relação à força de trabalho total do órgão.

100%

3. IDENTIFICAÇÃO DAS AÇÕES A SEREM MODIFICADAS EM 2020

Ao analisar os resultados favoráveis pelo TJSP no item 1, em conjunto com os indicadores mínimos apresentados no item 2 deste Relatório, o Tribunal de Justiça de São Paulo identifica, para este ano, os seguintes itens:

- Revisão do PLS-TJSP;
- Novos cursos na Escola Paulista de Magistratura (EPM) e na Escola Judicial dos Servidores (EJUS) voltados para o tema de sustentabilidade e,
- Otimização da coleta seletiva nos prédios do TJSP.

Deve-se destacar que houve uma grande melhora da coleta de dados por meio de formulários disponíveis em páginas elaboradas com a tecnologia SharePoint, resultando na inédita coleta de 100% dos dados junto aos administradores prediais.

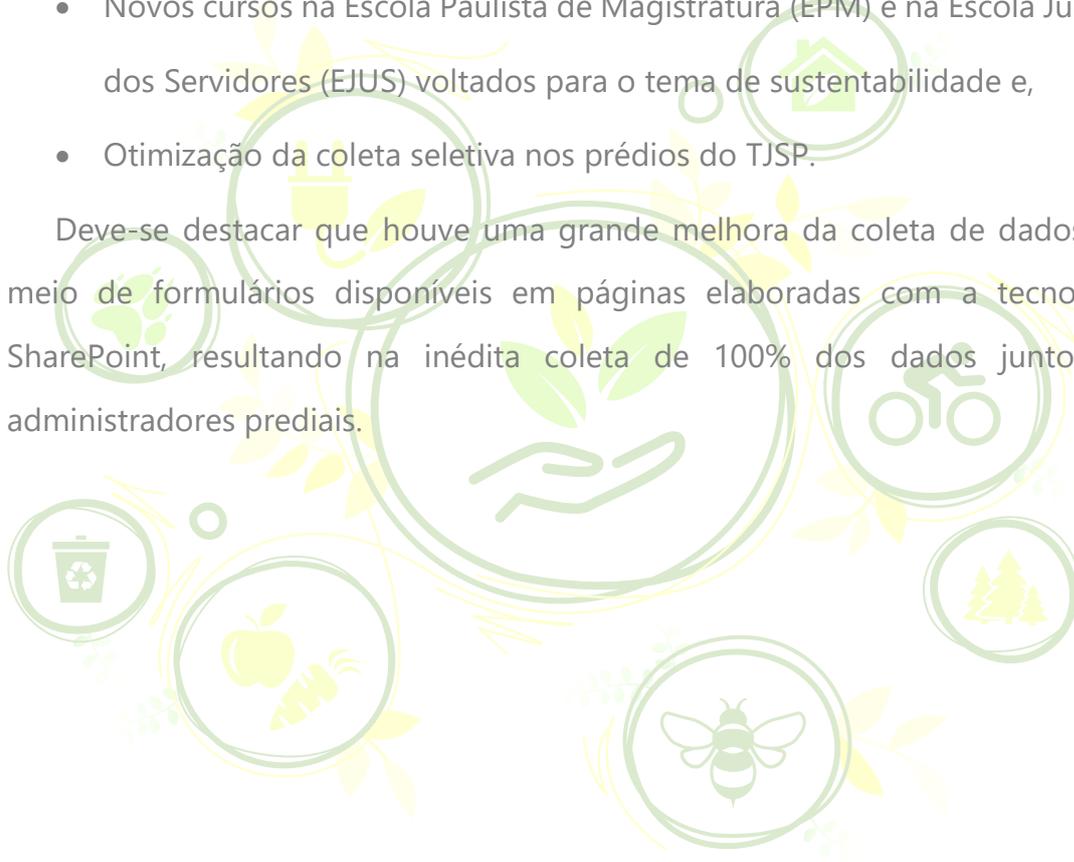


Imagem de capa e marca d'água licenciada: *sustainability icon concept: environment, green energy, recycling, conservation of resources – vector illustration*
Crédito: j-mel/stock.adobe.com



Diretoria de Planejamento Estratégico | DEPLAN